

EDITORIAL

Com a publicação do sexto número da revista InSitu, revista eletrônica do Programa de Mestrado Profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano, do FIAM-FAAM Centro Universitário, completamos três anos divulgando assuntos referentes à área de interesse da comunidade científica.

Neste período, publicamos trabalhos de autores do Brasil e da América Latina que escreveram sobre temas relacionados ao ambiente urbano, em abordagens diversas e, muitas vezes, inovadoras. Artigos que discorreram sobre as transformações do território, gestão urbana, requalificação de áreas degradadas, entre outros, além de mostrar a diversidade das pesquisas neste campo do conhecimento, ajudaram a InSitu a conquistar novos indexadores e receber a classificação B2 no quesito interdisciplinaridade.

Mantendo nossa linha editorial, este número traz artigos que tratam de temas variados, por exemplo, como os shopping-centers têm colaborado na fragmentação socioespacial em cidades médias brasileiras ou a descrição do resultado da experiência desenvolvida no workshop de design “Arquitetura Urbana / Urbanismo Arquitetônico, realizado em Buenos Aires, onde foram discutidos o crescimento e a transformação de suas quadras típicas e o desenvolvimento de ferramentas de projeto para operar na densificação da cidade.

Dois artigos tratam de questões relacionadas ao ensino de Arquitetura e Urbanismo, o primeiro mostra como a arte, a técnica e a história podem ser usadas como meio de sensibilização e aplicados nos instrumentos propositivos do projeto, na configuração e simulação da forma e do espaço. O segundo discorre sobre a importância dos Trabalhos de Conclusão de Curso e a necessidade de se estabelecer pautas comuns aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, como resposta às crises conceituais consecutivas e relativismo predominantes nas escolas na atualidade.

O padrão distributivo estatístico da medida de Centralidade por Proximidade descrevendo aspectos como compactação/fragmentação da forma da cidade e irregularidade da rede urbana é o tema de um outro artigo presente nesta edição. Nele, o autor selecionou 29 cidades brasileiras de porte semelhante com padrões de vias e mancha urbana variados, observando, entre outros resultados, que o padrão distributivo da medida é fortemente influenciado pela compacidade da forma urbana e diretamente relacionado à maior ou menor presença de vazios urbanos.

As questões de sustentabilidade são abordadas no artigo *As Unidades de Conservação Ambiental: uma leitura transdisciplinar*, onde a autora avalia as possibilidades de o Poder Público

proporcionar um meio ambiente sustentável para as futuras gerações sem afetar a economia e que sua concretização impõe a utilização de instrumentos que requerem estudo prévio das áreas e diagnóstico para viabilizar opções que vão desde a limitação da propriedade até a criação de Unidades de Conservação Ambiental.

Por fim, temos a narrativa de uma experiência pedagógica realizada por um grupo de vinte e dois pesquisadores de diversas áreas do conhecimento que percorreram, durante seis dias a Fronteira Brasil-Uruguaí relatando as diversas formas de experiências vividas e experimentadas.

Na seção Ponto de Vista, apresentamos o trabalho intitulado *Babel*, do artista plástico e professor Ennio Lamoglia Possebon.

Ao encerrar 2017, avaliamos que, apesar de todas as dificuldades e mudanças ocorridas, o ano se encerra com um balanço positivo graças, principalmente à colaboração de toda a equipe de apoio, interna e externa, fator essencial a garantir a qualidade final de nosso periódico.

Um excelente 2018 para todos.

Antonio Soukef Júnior
Editor